

TAXA DE CÂMBIO:

Precificação do Real frente ao Dólar Norte Americano - Artigo (6)

COMEÇOU TUDO DE NOVO... Erros recorrentes são imperdoáveis!

No Artigo # 5 (Ago/16), expressamos a nossa preocupação para com os sintomas de que o Brasil poderia repetir os mesmos erros anteriores, os quais trouxeram graves consequências para a sua economia durante todo o período em que convivemos com um Real (R\$) apreciado. “Vai começar tudo de novo? Vamos repetir os mesmos erros”? Essa era a nossa preocupação.

Não precisamos mais nos preocupar com prognósticos, agora é real, as besteiras já começaram e, pior, estamos cometendo os mesmos erros. Começou tudo de novo.... Erros recorrentes são imperdoáveis. Diz o ditado que o sábio aprende com os erros dos outros, o inteligente aprende com os próprios erros, mas o ignorante não aprende nunca. Depois de um curto período de câmbio favorável à produção local e às exportações, enfrentamos um Real (R\$) apreciado 9,31% em relação ao US\$, com viés de alta.

Período (1)	Inflação no Período (2)		Acum (Jun 30,94 = 1,0000)		Tx Câmbio US\$ 1 = R\$		Defasag SubAval
			Brasil	USA	Taxa (3)	Taxa (4)	
Jun 30,94	Brazil	USA	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000	
So. S 94	18,56%	1,35%	1,1856	1,0135	1,1698	0,8510	-37,46%
1995	22,41%	2,60%	1,4513	1,0399	1,3957	0,9750	-43,15%
1996	9,56%	3,30%	1,5900	1,0742	1,4803	1,0449	-41,66%
1997	5,22%	1,80%	1,6730	1,0935	1,5300	1,1218	-36,39%
1998	1,66%	1,50%	1,7008	1,1099	1,5324	1,2102	-26,62%
1999	8,94%	2,60%	1,8529	1,1388	1,6271	1,7890	9,05%
2000	5,97%	3,40%	1,9635	1,1775	1,6675	1,9554	14,72%
2001	7,67%	1,90%	2,1141	1,1999	1,7619	2,3204	24,07%
2002	12,53%	2,20%	2,3790	1,2262	1,9400	3,5333	45,09%
2003	9,30%	1,80%	2,6002	1,2483	2,0830	2,8892	27,90%
2004	7,60%	3,50%	2,7978	1,2920	2,1655	2,6544	18,42%
2005	5,69%	3,50%	2,9570	1,3372	2,2113	2,3407	5,53%
2006	3,14%	2,00%	3,0499	1,3640	2,2360	2,1380	-4,58%
2007	4,45%	4,30%	3,1856	1,4226	2,2392	1,7713	-26,42%
2008	5,90%	1,10%	3,3735	1,4383	2,3455	2,3370	-0,37%
2009	4,31%	1,80%	3,5189	1,4642	2,4034	1,7412	-38,03%
2010	5,90%	1,50%	3,7266	1,4861	2,5076	1,6662	-50,50%
2011	6,50%	3,40%	3,9688	1,5367	2,5827	1,8758	-37,69%
2012	5,83%	1,80%	4,2002	1,5643	2,6850	2,0435	-31,39%
2013	5,91%	1,20%	4,4484	1,5831	2,8100	2,2156	-26,83%
2014	6,41%	1,30%	4,7335	1,6037	2,9517	2,6562	-11,12%
2015	10,67%	0,55%	5,2386	1,6125	3,2488	3,9748	16,80%
2016	6,29%	1,50%	5,5681	1,6513	3,3719	3,2591	-3,46%
JanFev/17	0,71%	0,24%	5,6077	1,6553	3,3878	3,0993	-9,31%

Defasag Real (R\$) apreciado, acima da taxa teórica frente ao US\$

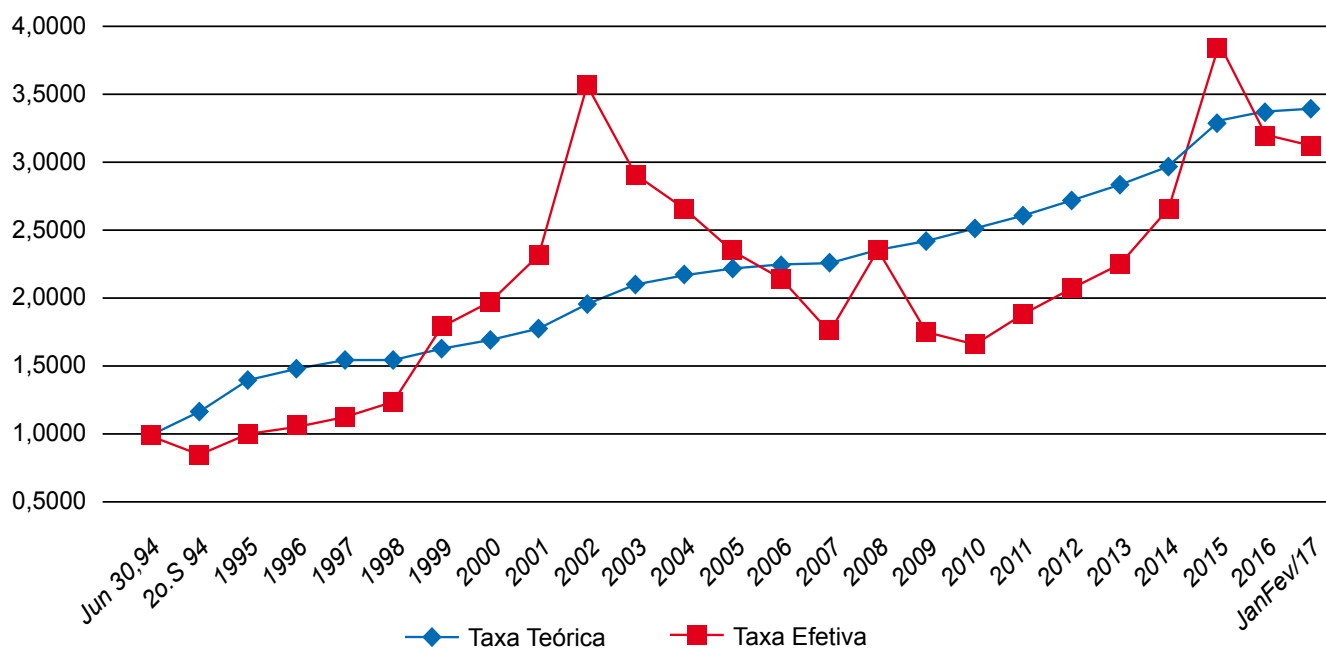
SubAval Real (R\$) sub-avaliado, abaixo da taxa teórica frente ao US\$

Notas explicativas:

- (1) Vigência do Real (R\$) a partir de 30/06/1994, quando CR\$ 2.750 = 1 URV = R\$ 1 = US\$ 1;
- (2) Inflação: Brasil (IPCA) e EUA (www.tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi);
- (3) Taxa teórica de câmbio US\$/R\$, calculada pela inflação diferencial (Brasil menos EUA) registrada no mesmo período;
- (4) Taxa efetiva de câmbio US\$/R\$ (Banco Central do Brasil, na figura taxa comercial de venda no último dia útil do período);

Exceto eventuais defasagens em casos específicos, em 26/02/2017 (último dia útil do mês) a taxa teórica de câmbio seria de US\$ 1 = R\$ 3,3878 enquanto, pelo Boletim do Banco Central do Brasil (Bacen), a cotação média foi de US\$ 1 = R\$ 3,0993 (taxa de Venda, Comercial), com o Real (R\$) apreciado (sobrevalorizado) em 9,31% frente ao Dólar (US\$).

Taxas de Câmbio (Teórica e Efetiva) US\$ = R\$



Em relação a Dez/15 o Real (R\$) se valorizou 26% frente ao Dólar (US\$) e 29,8% frente ao Euro (EUR\$). Os turistas brasileiros que adoram fazer compras no exterior estão muito felizes, os Exportadores Chineses, Asiáticos, Americanos e Europeus mais ainda.... Estamos iludidos com Superávits na Balança Comercial gerados por exportação robusta de produtos primários, mas perdemos cada vez mais competitividade e terreno na exportação de produtos de maior valor agregado, os que realmente geram emprego qualificado e renda de forma sustentável. Produzir no Brasil é cada vez mais coisa para otimistas insanos.... Sim os ignorantes nunca aprendem com os próprios erros.

João Batista Burin

Sócio Diretor da BCA Burin Consultores Associados